

Relatório das principais atividades realizadas pelo Museu da Escola Catarinense no ano de 2015

www.udesc.br/museudaescola



e-mail geral: museudaescola@udesc.br

Equipe:

Coordenadora

Prof^a Sandra Makowiecky

Coordenadora adjunta

Prof^a Beatriz Goudard

Técnico Universitário de Execução

Cassiano Reinaldin

Técnicas Universitário de Suporte

Tânia C. Gomes da Cunha

Patrícia Anselmo Lisowski

Estagiários/Bolsistas

Eduardo Petry · Fernanda do Canto · Shayenne Alves

Objetivo geral do MESC_ Preservar, pesquisar, comunicar a partir do acervo, assim como conceber e desenvolver ações museológicas definidas no Plano Museológico, garantindo uma administração e gerenciamento em consonância com a política museológica proposta, que visa reunir um acervo representativo da cultura material relativa à educação escolar em Santa Catarina.

Introdução: Como é fato sabido, o Museu da Escola Catarinense da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), atravessou o ano de 2013 recebendo uma série de melhorias em sua estrutura física para sediar a 12ª edição da Mostra Casa Nova, que aconteceu no mês de outubro de 2013. A ação fez parte de dois projetos do Plano do Gestão 2012-2016 da Udesc. O Projeto Museu Vivo, com o objetivo de concluir o restauro/recuperação do museu e ampliar suas atividades ao público em geral, e o Parceria Público-Privada, que busca recursos para melhoria da infraestrutura da instituição. A Mostra deixou enorme legado que precisou ser mantido, consolidado e aperfeiçoado.

A intenção é de que tudo que se relacione ao museu tenha "qualidade ímpar", consolidando-o como referência no segmento urbanístico, arquitetônico, artístico e cultural. O Mesc não pode ser considerado apenas um órgão complementar da Udesc. Como patrimônio tombado completamente por dentro e por fora, do tipo P1, deve sempre merecer tratamento diferenciado e se destacar por qualificar suas evidências históricas e patrimoniais.

No ano de 2015, nos dedicamos a equipar o Museu em suas salas e muitos equipamentos museológicos, para podermos atender ao público externo e servir como um Museu VIVO, que possa receber eventos e fornecer utensílios, móveis e e equipamentos condizentes com sua missão e seus objetivos.

O Projeto Museu Vivo, com o objetivo de concluir o restauro/recuperação do museu e ampliar suas atividades ao público em geral, e o Parceria Público-Privada, que busca recursos para melhoria da infraestrutura da instituição, são as duas metas em que o Museu pode ser enquadrado no Plano de gestão. A Mostra deixou enorme legado que precisou ser mantido, consolidado e aperfeiçoado. No ano de 2015, nos dedicamos a equipar o Museu em suas salas e muitos equipamentos museológicos, para podermos atender ao público externo e servir como um Museu VIVO, que possa receber eventos e fornecer utensílios, móveis e e equipamentos condizentes com sua missão e seus

objetivos. Levamos ao ar, o novo endereço virtual do Museu- www.udesc.br/museudaescola - nova página do Museu, no site da UDESC, apresenta informações completas e úteis referentes ao Museu, explicando as suas especificidades, seus objetivos e sua missão. A página foi desenvolvida pela designer gráfica e estudante de museologia (estagiária no MESC), Fernanda do Canto, com pesquisas feitas pelo estagiário do Mesc em arquitetura, Eduardo Petry e pela coordenadora do MESC, professora Sandra Makowiecky. A intenção da página é registrar documentos importantes do museu, bem como dar visibilidade ao seu acervo e facilitar acesso ao conhecimento da estrutura do Museu. Todo este trabalho foi realizado exclusivamente pela equipe do Museu.

Assim, voltando aos três itens iniciais, destacamos que:

1- O Projeto Museu Vivo, com o objetivo de concluir o restauro/recuperação do museu.

Neste item, destaco que a Conservação-Restauração deve buscar a adoção da prática segundo uma teoria, que lhe fundamenta e dá apoio à tomada de decisão e respaldo à opção escolhida. Dentro do panorama apresentado, entendemos a Conservação-Restauração não apenas como uma questão técnica, mas, como já afirmava Brandi (2004), uma ação crítica, a fim de estabelecermos nossas práticas e definirmos a base teórica considerada. Como não cristalizar o patrimônio do Museu da Escola Catarinense sem des-significá-lo? Como atualizá-lo na dinâmica temporal, considerando sua materialidade e imaterialidade? O que deveríamos fazer? Esperar por uma custosa e difícil restauração ou operar uma intervenção /recuperação preventiva? Salvo melhor juízo, entendemos que os órgãos que fizeram a supervisão, ou seja, a Fundação Catarinense de Cultura e o Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis, do SEPHAN – Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município, optaram pelo termo restauração preventiva, conceito utilizado por Brandi (2004), que embute diretrizes de observância à estética, à história, à função e à ambiência cultural. Pois me parece que na recuperação preventiva realizada no Museu, prevaleceu mesmo para sua recuperação os princípios do Restauro Científico da Carta Italiana de Restauro de 1972, por Cesare Brandi (2004), sem esquecer que esta restauração visava restabelecer a unidade potencial da obra, sem cometer o falso artístico ou o falso histórico. Concordamos também com Vinãs quando diz que sobre os objetos/monumentos históricos, nenhuma circunstância material justifica a

preocupação porque seu valor é outro. Trata-se de um valor convencional, acordado e concedido por um grupo de pessoas e sobre este objetos se acrescentam uns valores que na realidade correspondem a sentimentos, crenças e ideologias, ou seja, a aspectos imateriais da realidade. É o entendimento do bem cultural em seu caráter simbólico e impregnado de sentidos, um conceito ainda não explicitado, denominado de “intangibilidade”. Não resta dúvida do valor simbólico daquele edifício, marco da educação de Santa Catarina, local da formação de inúmeros líderes e de pessoas que fizeram o Estado de Santa Catarina se destacar em vários setores da atividade humana, através do conhecimento. De modo geral, as pessoas que visitam o prédio se emocionam, mesmo quem nunca lá esteve. Outros lembram de seus tempos de outrora. De Riegl, retiramos a noção de que em matéria de restauração não pode existir nenhuma regra científica absoluta, cada caso inscreve-se numa dialética particular de valores em jogo, pois não tínhamos documentos históricos para uma análise adequada. Assim, fizemos o que deveria ser feito. E o objetivo foi atingido.

2- Parceria Público-Privada, que busca recursos para melhoria da infraestrutura da instituição.

Com o projeto Mostra Casa Nova 2103, fizemos um Projeto de Parceria Público-Privada, que buscou recursos para melhoria da infraestrutura da instituição. A Mostra buscou valorizar a rota cultural no Centro da Capital e contribuir com a preservação do patrimônio histórico contando com a colaboração de expositores e empresas parceiras. Com toda a certeza, foi o maior projeto desta natureza que a Universidade já empreendeu em seus 50 anos de vida.

No momento, estamos com tratativas com o Sapiens Park, para uma parceria com o MESC, através de acordo de cooperação, visando trabalhos conjuntos. Para tanto, solicitamos empenho na concretização destas aspirações, no estabelecimento do Sapiens Centro. O MESC já fez sua parte e aguardamos manifestação dos representantes do Sapiens Centro.

3- No projeto Museu Vivo, ampliar suas atividades ao público em geral.

Se formos falar de ampliar as atividades junto ao público, trazemos a seguinte avaliação, com relação ao livro de assinaturas do Museu dos anos de 2014 e 2015.

TOTAL: 1.269 visitantes no ano de 2014.

TOTAL: 3.958 visitantes no ano de 2015.

Avaliação: Há que se considerar que grande parte das pessoas que visita um Museu não assina o livro de visitas. Precisamos mostrar, pedir para assinar e mesmo assim, muitos não o fazem. Pelo que presenciamos cotidianamente, podemos dizer que este número pode no mínimo, ser 100 por cento mais elevado. O que daria um total aproximado de 8.000 visitantes. Pelas assinaturas em livros, o número cresceu em 2.689 pessoas, ou seja, 3,11 vezes mais de 2014 para 2015. Triplicou o número de assinaturas no livro, de 2014 para 2015. Esta imprecisão levada a cabo pelo sistema ultrapassado de assinaturas do livro de visitas nos levou a incluir um SENSOR DE PRESENÇA para aquisição entre nossas prioridades, todavia este ainda não foi comprado.

Em termos de eventos, foram realizados **58 (cinquenta e oito)** eventos de médio e grande porte no Museu, ao longo do ano de 2016, sem contar com ocupações esporádicas para reuniões de grupos locais.

Outro fato importante a mencionar foi a inserção de mídia espontânea em jornais. Desde o ano de 2013, com a Mostra Casa Nova, o MESC entrou na rota cultural da cidade. Todas as programações culturais da cidade incluem o Mesc. No ano de 2013, por conta da Mostra Casa Nova, foi o que mais projetou a UDESC nos jornais em termos de notícias. De lá para cá, o Museu da Escola Catarinense (pessoa jurídica) rende muita “mídia espontânea” nos jornais, para a UDESC.

Desta feita, posso afirmar que o Plano de gestão 2012-2016, nestes termos, foi cumprido.

O relatório do Museu da Escola Catarinense será dividido em quatro seções, a saber:

- 1- Ações concretizadas
- 2- Ações solicitadas/planejadas e não realizadas
- 3- Situação do acervo e salas expositivas
- 4- Outros destaques /Doações
- 5- Eventos de maior relevância.
- 6- Considerações finais

Visitantes do MESC em 2015, que assinaram o livro de visitas.

Visitantes-MESC/2015	
JANEIRO	153
FEVEREIRO	88
MARÇO	142
ABRIL	382
MAIO	477
JUNHO	625
JULHO	527
AGOSTO	392
SETEMBRO	191
OUTUBRO	297
NOVEMBRO	515
DEZEMBRO	169
TOTAL	3958

TOTAL: 1.269 visitantes no ano de 2014.

TOTAL: 3.958 visitantes no ano de 2015.

Avaliação: Há que se considerar que grande parte das pessoas que visita um Museu não assina o livro de visitas. Precisamos mostrar, pedir para assinar e mesmo assim, muitos não o fazem. Pelo que presenciamos cotidianamente, podemos dizer que este número pode no mínimo, ser 100 por cento mais elevado. O que daria um total aproximado de 8.000 visitantes. Pelas assinaturas em livros, o número cresceu em 2.689 pessoas, ou seja, 3,11 vezes mais. Triplicou o número de assinaturas no livro, de 2014 para 2015. Esta imprecisão levada a cabo pelo sistema ultrapassado de assinaturas do livro de vistas nos levou a incluir um SENSOR DE PRESENÇA para aquisição entre nossas prioridades, todavia este ainda não foi comprado.

Em termos de eventos, foram realizados **58 (cinquenta e oito)** eventos de médio e grande porte no Museu, ao longo do ano de 2016, sem contar com ocupações esporádicas para reuniões de grupos locais.

Primeira seção : Ações concretizadas

Das principais ações concretizadas, destacamos que o Museu conseguiu preparar processos licitatórios/ dispensa de licitação ou Inexigibilidade para vários itens e conseguimos equipar o Museu, em varias de suas necessidades.

- 1- Projeto museológico – importante documento que trata das principais diretrizes do Museu para um prazo de 5 anos – sempre em implementação.
- 2- Montagem das salas expositivas – continuação e aprimoramento
- 3- Organização do acervo documental.
- 4- Listagem de patrimônio do Museu foi atualizada em 2015.
- 5- www.udesc.br/museudaescola - Vai ao ar a nova página do Museu, no site da UDESC, que apresenta informações completas e úteis referentes ao Museu, explicando as suas especificidades, seus objetivos e sua missão. A pagina foi desenvolvida pela designer gráfica e estudante de museologia (estagiaria no MESC), Fernanda do Canto, com pesquisas feitas pelo estagiário do Mesc em arquitetura, Eduardo Petry e pela coordenadora do MESC, professora Sandra Makowiecky. A intenção da pagina é registrar documentos importantes do museu, bem como dar visibilidade ao seu acervo e facilitar acesso ao conhecimento da estrutura do Museu.
- 6- Compra de diversos itens de valores menores, bem como aquisição de móveis, cortinas, molduras de quadros, serviços de plotagem, utensílios, ferramentas, pagamento de pequenos reparos, compra de livros para acervo, entre outros, com recursos próprios.
- 7- **Valor de recursos para compras e melhorias que foram realizadas no museu no ano de 2015**

Orçamento solicitado para 2015 _ tabela resumo

R\$ 600.000,00	CI 21/2015
R\$ 104.618,87	Total de pagamentos mensais em 2015
R\$ 249.325,18	Total de pagamentos outros em 2015
R\$ 29.825,72	restos a pagar de

	2015
R\$ 216.230,23	Saldo considerando os pagamentos mensais
R\$ 320.849,10	Saldo considerando apenas pagamentos outros realizados até o momento
R\$ 271.635,39	Gastos atualizados (sem considerar pagamentos mensais)
R\$ 383.769,77	Gasto atualizado (considerando os pagamentos mensais da oi, casan, orbenk e proserv)

Em resumo:

R\$ 600.000,00	100	
R\$ 271.635,39	x	45,27
R\$ 383.769,77	y	63,96

Avaliação:

- 1- Gastamos 45% do orçamento no ano de 2015 sem considerar os serviços mensais e
- 2- Gastamos 64% do orçamento no ano de 2015 considerando os serviços mensais (oi, casan, proserv e orbenk).

Em nenhuma das situações, extrapolamos o orçamento do Museu para 2015. Todavia, muito também não foi realizado.

- Móveis planejados.
- Cortinas
- Painéis pretos com dobradiças para espaços expositivos.
- Painéis brancos MDF _ 10 painéis
- Gateiras especiais (subsolo- prevenção gatos e ratos).
- Frigobar, geladeiras, fogão, forno de micro- ondas.
- Um laptop e três projetores multimídia.
- Computadores novos para a sala de administração.
- Reforma de móveis para acervo.
- Bebedouros
- Móveis Bontempo- sala Victor Meirelles.
- Moveis especiais – Jader Almeida- para sala Victor Meirelles. Arte. Design.
- Compra de aparelhos de ar condicionado.

Segunda seção: Ações solicitadas/planejadas e não finalizadas em 2015

- 1- Peças incorporáveis ao computador- licitação já ocorreu.
- 2- Aquisição de Lâmpadas- a licitação já ocorreu.
- 3- Ar condicionado e cortinas de ar- A licitação já ocorreu.

B_ Sobre processo de prestação de serviço .

Temos apenas um em andamento, numerado: UDESC- 00021680/2015. Reforma de móveis de Escola que conseguimos por doação.

C- Sobre Dispensa de licitação

- 1- Compra de tinta para a pintura externa do Museu:
- 2- Obras no telhado e reparos na fiação dos aparelhos de ar condicionado

D- Sobre pedidos de trajetória desconhecida.

- 1- softwares solicitados à Setic para o Museu e ainda não recebidos.

Avaliação das compras planejadas para 2015 e ainda não finalizadas.

- 1- Existe pouca solicitação do Museu em etapa de finalização.
- 2- O que falta do planejamento de 2015, não são valores nada vultosos e considerando que dos R \$ 600.000,00 reais de orçamento aprovados para 2015, gastamos apenas R\$ 272.000,00 reais, entendemos que o que foi solicitado deve ser concluído.

Terceira seção: Situação do acervo e salas expositivas.

Foram montadas todas as salas expositivas. O resultado pode ser visto na nova página do Museu. www.udesc.br/museudaescola

Quarta seção: Outros destaques/ Doações

1-Relação das Doações recebidas em 2015

Foram recebidas varias doações ao Museu em 2015, aproximadamente 260 doações, entre livros, objetos afetos ao plano Museológico, material didático, material de educação escolar, móveis, entre outros, de pessoas do corpo técnico do museu (Sandra Makowiecky, Tania Gomes da Cunha, Cassiano Reinaldim, Beatriz Goudard, Eduardo Petry, Shayenne Bruna Alves), de professores da UDESC (Sandra Ramalho e Oliveira e Alexandre Amorim dos Reis, Rosângela Miranda Cherem) e de pessoas da comunidade (Marcelo G. Nogueira, Djanir Cristina Vieira, Escola Hilda Teodoro vieira, Instituto Estadual de Educação, Dejanir de Oliveira Vieira, Beatriz Vieira Ferrari Franzoni, Bienal Brasileira de Design, María García Fernandez, Elke Otte Hülse, Clea Ana Seganfredo).

1- Relação das Doações recebidas em 2015

NATUREZA	DATA	DESCRIÇÃO	DOADOR	IMAGEM
Móvel	19/03/15	Armário Porta Bandeiras, estrutura em madeira maciça e fechamentos em laminada. Portas com vidro. Sem data. No momento da doação o móvel estava bastante degradado: partes danificadas por cupim, vidro quebrado, pés faltando, e muitas partes deterioradas.	Escola Hilda Teodoro vieira	
Móvel	26/03/15	Escrivaninha com 6 gavetas em madeira tipo imbuia. Estrutura em madeira maciça. Tampo em madeira laminada. Gavetas com sistema de travamento central. Possui proteção para os pés em bronze e possui dois suportes retráteis. Marca Móveis CIMO. Sem data.	Sandra Makowiecky	

Móvel	26/03/15	Escritivaninha com 4 gavetas em madeira tipo imbuia. Estrutura em madeira maciça. Tampo em madeira laminada. Gavetas com sistema de travamento central. Conta com suporte retrátil. Fabricado pela Fábrica de Móveis Afonso Klaumann e comercializado pela Móveis CIMO. Sem data.	Sandra Makowiecky	
Móvel	26/03/15	Cadeira em madeira maciça tipo imbuia, assento de madeira maciça, encosto vazado. Marca CIMO, sem data.	Beatriz Goudard	
Móvel	26/03/15	Cadeira fixa em madeira tipo imbuia, estrutura em madeira maciça, assento e encosto em madeira laminada, marca Móveis CIMO. Sem data.	Beatriz Goudard	
Móvel	26/03/15	Cadeira universitária em madeira tipo imbuia. Estrutura em madeira maciça, assento e braço em madeira laminada. Encosto de madeira laminada sendo vazado. Possui porta livros abaixo do assento. Marca Móveis CIMO. Sem data.	Beatriz Goudard	
Móvel	26/03/15	Cadeira fixa em madeira tipo imbuia, estrutura em madeira maciça, assento e encosto em madeira laminada, marca Móveis CIMO. Sem data.	Tânia Gomes	
Móvel	26/03/15	Cadeira universitária em madeira tipo imbuia. Estrutura em madeira maciça, assento e braço em madeira laminada. Encosto de madeira laminada sendo vazado. Possui porta livros abaixo do assento. Marca Móveis CIMO. Sem data.	Tânia Gomes	
Objeto	22/04/15	Crucifixo em madeira laminada com imagem e apliques decorativos em plástico rígido. Possui cordão para pendurar.	Cassiano Reinaldin	

				
fotografias	30/04/15	Coleção de nove fotografias em preto e branco retratando os Móveis Cimo do Colégio Estadual do Paraná, na déc. de 1950.	Marcelo G. Nogueira	
Móvel	05/05/15	Escritaninha com 4 gavetas em madeira tipo imbuia. Estrutura em madeira maciça. Tampo em madeira laminada. Possui suporte retrátil. Fabricação Móveis Leopoldo. Sem data.	Sandra Makowiecky	
Móvel	05/05/15	Escritaninha com 4 gavetas em madeira tipo imbuia. Estrutura em madeira maciça. Tampo em fórmica. Gavetas com sistema de travamento central. Móvel infestado por cupim. Sem marca e data.	Sandra Makowiecky	
Móvel	05/05/15	Armário Livreiro com portas de correr em madeira tipo imbuia. Estrutura de madeira maciça, com portas envidraçadas, possui 3 prateleiras ajustáveis que estão infestadas por cupim. Sem marca e data.	Sandra Makowiecky	
Móvel	05/05/15	Armário Livreiro com portas de correr em madeira tipo imbuia. Estrutura de madeira maciça, com portas envidraçadas, possui 2 prateleiras ajustáveis que estão infestadas por cupim. Sem marca e data.	Sandra Makowiecky	
Móvel	05/05/15	Armário Livreiro com portas de correr em madeira tipo imbuia. Estrutura de madeira maciça, com portas envidraçadas, possui 3 prateleiras ajustáveis que estão infestadas por cupim. Sem marca e data.	Sandra Makowiecky	
Móvel	07/05/15	Cadeira de Auditório em Imbuia da marca CIMO.	Instituto Estadual de Educação	

				
Livro	08/06/15	DALLABRIDA, Norberto; TEIVE, Gladys Mary Ghizoni. A Escola da República : Os grupos escolares e modernização do ensino primário em Santa Catarina (1911-1918). Campinas, SP: Mercado das Letras, 2011.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	DALLABRIDA, Norberto; CARMINATI, Celso João. O Tempo dos Ginásios : ensino secundário em Santa Catarina (final do século XIX, meados do século XX). – Campinas, SP: Mercado de Letras; Santa Catarina: UDESC , 2007.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	GASPAR da Silva, Vera Lucia; PETRY, Marília Gabriela. Objetos da Escola : espaços e lugares de uma cultura material escolar (Santa Catarina – séculos XIX e XX). Florianópolis: Insular, 2012.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	SCHÖTER, Louisa Carla Farina; PEIXE, Débora Cristina de Sampaio. Memórias de Professoras : 10 anos de Educação Infantil e Anos Iniciais do Colégio Catarinense. Florianópolis - Gráfica São Marcos, 2009.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	CAMPOS, Cynthia Machado. A política da língua na era Vargas : proibição do falar alemão e resistências no Sul do Brasil. – Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2006.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	MORAIS, Regis de. Sala de aula : que espaço é esse? – 2ª Edição – Campinas, SP: Papyrus, 1986.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Histórias e trajetórias de jovens e adultos em busca de escolarização / Cristiani Bereta da Silva (organizadora) ;	Sandra Makowiecky	Sem imagem

		Carmen Susana Tornquist ... [et al.] – Florianópolis : Ed. UDESC, 2009.		
Livro	08/06/15	Uma Educação pela infância : diálogo com o currículo do 1º ano do ensino fundamental / Silvia Sell Duarte Pillotto et. Al. – Joinville, SC: Editora Univille, 2009.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	NUNES, Afonso da Costa Ruy. História da Educação na Antiguidade Cristã : o pensamento educacional dos mestres e escritores cristãos no fim do mundo antigo. – São Paulo: EPU: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1978.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	NUNES, Afonso da Costa Ruy. História da Educação no Renascimento . São Paulo: EPU: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1980.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	DUTRA, Dilza Délia. Teatro na Escola para o ensino de 1º e 2º Graus . (jogos, peças e outras propostas).	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	DUTRA, Dilza Délia. Teatro é Educação : o teatro na escola 1º e 2º graus. 2ª Edição publicada com a colaboração da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	PARAILLOUS, Alain. L'école autrefois : un livre édité aux Éditions Sud Quest – França: Éditions Sud Quest, 2013	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Seminário Interdisciplinar em Museologia : Fronteiras regionais e perspectivas nacionais. Cordenação de Marília Xavier Cury. Fundação Herman Hering: Blumenau, 2014.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	CORRÊA, Elizabeth Peirão. Arquitetura escolar paulista : 1890-1920 . São Paulo: FDE. Diretoria de Obras e Serviços, 1991.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Arquitetura escolar paulista: restauro / Avany de Francisco	Sandra	Sem imagem

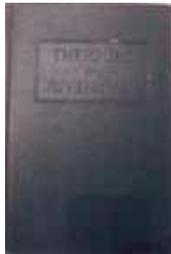
	5	Ferreira, Maria Elizabeth Peirão Corrêa, Mirela Geiger de Mello (organizadoras). – São Paulo: FDE, 1998.	Makowiecky	
Livro	08/06/15	NIEDZIELUK, Luzinete Carpin. Caderno da Cultura Folclórica Palhocense: Pão por Deus – Palhoça, 2009.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Veja 25 anos: reflexões para o futuro. Abril: São Paulo, [1993].	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	MAIOR, Armando Souto. História Geral: para o curso colegial e vestibulares. Companhia Editora Nacional. São Paulo – 1968.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	VERÍSSIMO, José. História da Literatura Brasileira: de Bento Teixeira, 1601 a Machado de Assis, 1908. Introdução de Heron de Alencar. 4ª Edição. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1963.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	GRAVE, João; NETTO, Coelho. Lello Universal em 2 Volumes: Novo dicionário encycloplédico luso-brasileiro – Volume I e II - Porto: Lello & Irmão – [193?]	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	FREIRE, Laudelino. Grande e Novíssimo Dicionário da Língua Portuguesa - Vol. II, III, IX, V. - 3ª Edição. Livraria José Olypio – Rio de Janeiro – 1957.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	INC., W.M. Jackson. Tesouro da Juventude: Reunião de conhecimentos essenciais, oferecidos em forma adequada ao proveito e entretenimento das crianças e adolescentes – Volumes Sandra Makowiecky I à XVIII – W. M. Jackson – São Paulo - 1963	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Dicionário de Ciências Exitus: Enciclopédia ilustrada da ciência e da técnica – Volumes 2,3,4,5,7,9,10 e 11 – 2 ed. – Melhoramentos: São Paulo - 1974	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	MAKOWIECKY, Sandra. A	Sandra	Sem imagem

	5	representação da cidade de Florianópolis na visão dos artistas plásticos. Florianópolis: DIOESC, 2002.	Makowiecky	
Livro	08/06/15	Plano Quadrienal da UDESC 1987 a 1990	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Universidade & Desenvolvimento: revista de divulgação científica e cultural Universidade para desenvolvimento do Estado de Santa Catarina Vol. 2 – número 1 – 1988.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	UDESC presente. Publicação Oficial UDESC 1991.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Quatro Anos de Conquistas. Gestão 1990/1994 Universidade do Estado de Santa Catarina.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Avaliação Institucional UDESC 1995 – 1 A proposta de Avaliação da UDESC. O projeto pedagógico.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Avaliação Institucional UDESC 1995 – 2 O projeto da Avaliação.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Avaliação Institucional UDESC 1995 – 3 O que avaliar. Indicadores Globais/Categorias de Análise.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Avaliação Institucional UDESC 1996 – 3 O que avaliar. Indicadores Globais/Categorias de Análise. Suplemento: Planilhas de Sumarização dos Indicadores Globais.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Avaliação Institucional UDESC 1996 – 4 O Processo Avaliativo. Fórum Reflexivo do Projeto Pedagógico Avaliativo Instância de Reflexão – Deliberação.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Avaliação Institucional UDESC 1997 – 6 O Processo Avaliativo. Relatórios Parciais de Atividades do Núcleo de Avaliação Institucional (1992 a 1996). Sandra Makowiecky	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Guia Acadêmico UDESC / Universidade do Estado de Santa Catarina. Pró Reitoria de Ensino; elab.: Jadna L. Neves	Sandra Makowiecky	Sem imagem

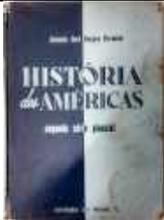
		Heizen, Maria Aparecida Rabelo, Maria Cristina Alves dos Santos Pessi. – Florianópolis, 1996.		
Livro	08/06/15	Publicação Reitoria Gestão 1994-1998 UDESC 32 anos .	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	UDESC – A Universidade de Santa Catarina . Publicação Reitoria Gestão 2002-2004.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	UDESC 40 Anos . Publicação Oficial 2005.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Plano de Gestão UDESC 2012-2016 .	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Política de Comunicação UDESC 1ª Edição 2014 Florianópolis/SC. 1ª impressão: 600 exemplares.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Guia de Publicação Editora UDESC 1ª Edição Florianópolis/SC, 2014.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana . Ministério da Educação, Secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Brasília: MEC, SECADI, 2013.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Ensino Superior - Seminário Nacional Relatório Final . Brasília: MEC, 1997. Textos das palestras proferidas no Seminário Nacional de Ensino Superior, realizado em Brasília, nos dias 16 e 17 de dezembro de 1996.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	BALZAN, Newton Cesar; SOBRINHO, José Dias. Avaliação Institucional – teoria e experiências . – São Paulo: Cortez, 1995.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	IX Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras . Tema: Perspectivas e propostas	Sandra Makowiecky	Sem imagem

		para a graduação brasileira. – Florianópolis/SC 09 a 12 de abril de 1996.		
Livro	08/06/15	TRINDADE, Hégio; LUCE, Maria Beatriz. (orgs.) Mudança e desenvolvimento da Universidade Pública na América Latina . Anais do Seminário Internacional promovido pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANFIDES), Brasil, realizado em Brasília a 5 de setembro de 1995.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Memória do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação . Abril de 1997.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	CATANI, Afrânio Mendes (org.) Congresso Internacional Políticas de Educação Superior na América Latina no Limiar do Século XXI . Coordenadoria Geral: Maria do Desterro Valgueiro Diniz. Recife – Pernambuco – Brasil.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Forum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras – Política Nacional de Educação . Versão final concluída no Seminário do FORGRAD em parceria com o MEC/SESU/DEPEM, Associações Universitárias de Reitores, UNE e Sindicatos Nacionais de Docentes. 12 e 13 de abril de 2004.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Resgatando espaços e construindo ideias: ForGrad 1997 a 2004/ organização ForGRAD. 3 ed. Ampl. – Uberlândia: Edufu, 2004.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Forgrad – Implementando a política nacional de graduação: memória das ações desenvolvidas pela gestão 2004-2005/ Forgrad: Ana Maria Lório Dias, coordenadora. Fortaleza: Brasil Tropical, 2005.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	ForGRAD em Revista: Ensino de graduação: desafios e perspectivas -N. I (Maio 2006) -	Sandra Makowiecky	Sem imagem

		Vitória: EDUFES, 2006		
Livro	08/06/15	Memória do ForGRAD 20 anos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras: unidade na diversidade/ Ana Maria Iorio Dias, Solange Medina Ketzler (org.). – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	ForGRAD em Revista: Desafios atuais da graduação: das políticas à formação –N. III (maio 2008) – Florianópolis: EDUFSC, 2008.	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Revista Avaliação / Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior – RAIES- n. 1 jul. (1996).	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Revista Avaliação / Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior – RAIES- v. 2 n. 2 jul. (1997).	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Revista Avaliação / Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior – RAIES- v. 2 n. 4 dez. (1997).	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Revista Avaliação / Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior – RAIES- v. 3 n. 1 mar. (1998).	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Livro	08/06/15	Revista Avaliação / Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior – RAIES- v. 3 n. 2 jun. (1998).	Sandra Makowiecky	Sem imagem
Móvel	16/06/15	Tapete desenhado em lã, tipo persa. Medindo 2,50x3,20. Sem marca e ano.	Rosângela Miranda Cherem	
Móvel	16/06/15	Mesa de reunião / sala de jantar em madeira tipo embuia com tampo de vidro. Estrutura em madeira maciça, tampo em madeira laminada. Sobre o tampo de madeira se assenta uma folha de vidro temperado. Sem marca e ano.	Rosângela Miranda Cherem	
Livro	23/06/15	GRAVE, João; NETTO, Coelho. Lello Universal em 2 Volumes:	Beatriz Vieira Ferrari	

		Novo dicionário encycoplédico luso-brasileiro – Volume I e II - Porto: Lello & Irmão – [193?]	Franzoni	
Livro	26/06/15	Thesouro da Juventude: Encyclopedia em que se reúnem os conhecimentos que todas as pessoas cultas necessitam possuir, oferecendo-os em forma adequada para o proveito e entretenimento dos meninos – Volumes I, II, III, IV, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII, e XVIII – W. M. Jackson – São Paulo – [195?]	Sandra Makowiecky	
Livro	26/06/15	Tesouro Infantil. – Volumes I à XII – Editora Melhoramentos – São Paulo – [19??]	Sandra Makowiecky	
Livro	26/06/15	Dicionário Enciclopédico Ilustrado Formar. – Volume I, III, IV e V – São Paulo: Formar [197?] – 3 edição	Sandra Makowiecky	
Livro	02/07/15	Enciclopédia Ilustrada Para Educação Básica (Secundária): Ensino fundamental. Curitiba: Editora Nacional Brasileira, 1972 – 4 volumes.	Eduardo Petry	
Livro	02/07/15	Enciclopédia Ilustrada Para O Ensino fundamental – 1º ao 4º ano do 1º grau. Curitiba: Editora Nacional Brasileira, 1976 – 4 volumes.	Eduardo Petry	
Objeto	02/07/15	Antigo relógio de parede marca Braseiko, modelo calendar com pêndulo, tipo transistorizado. Caixa em	Sandra Makowiecky	

		madeira laminada. Fabricado na déc. de 1970.		
Eletrônico	02/07/15	Aparelho de Som da marca SONY modelo LBT-A15 3 em 1 (Rádio AM / FM, Tape deck duplo, CD Player) Acompanha duas caixas de som da mesma marca, com caixa de MDP revestido, na cor preta.	Sandra Makowiecky	
Eletrônico	13/07/15	Microfone Profissional com Fio de 3,4 m, marca Coby, modelo CM-P45, cor prata.	Alexandre Amorim dos Reis	
Eletrônico	13/07/15	Microfone com fio de 2,4m, marca Shanghai Electronics, modelo SVA-DAV, cor preta.	Alexandre Amorim dos Reis	
Objeto	24/07/15	Máquina de escrever com estojo, marca Remington Rand, modelo Quiet Riter, década de 1950. Não funciona, possui partes travadas além de não possuir a parte superior do estojo.	Sandra Ramalho e Oliveira	
Livro	24/07/15	AULETE, Dicionario Contemporaneo da Lingua Portuguesa. Lisboa: Imprensa Nacional, 1881. 2 volumes. Segundo relato da doadora, a obra originalmente pertencia a seu avô, sendo depois repassada a sua mãe em 1929, chegando a suas mãos em 1968.	Sandra Ramalho e Oliveira	
Livro	24/07/15	HERMIDA, Antônio José Borges. História das Américas – segunda série ginásial. 57ª edição. São Paulo: Editora do Brasil, 1958. Col. Didática do Brasil.	Sandra Ramalho e Oliveira	

				
Livro	24/07/15	SCHMIDT, Maria Junqueira. La Littérature Française – primeiro e segundo anos do cursos clássico e científico. 33ª edição. São Paulo: Cia. Editora Nacional. 1959.	Sandra Ramalho e Oliveira	
Livro	24/07/15	LÉLLIS, Raul Moreira. Português no Colégio – primeiro e segundos anos. 8ª edição. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1967.	Sandra Ramalho e Oliveira	
Móvel	31/07/15	Banqueta giratória de madeira, marca CIMO. Utilizada em conjunto com mesa de desenho, possuía ajuste de altura, que não mais funciona.	Djanir Cristina Vieira	
Quadro	31/07/15	Cartão de natal ilustrado por Aldo Nunes para apresentar a família do primo Júlio Doin Vieira, retratando uma torre sineira. Posteriormente emoldurado para melhor apreciação. Técnica usada: caneta esferográfica e lápis de cor sobre cartão. Tamanho aproximado: 10 x 15 cm. Assinado pelo artista porém sem data.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Quadro	31/07/15	Cartão de natal ilustrado por Aldo Nunes para presentear a família do primo Júlio Doin Vieira, retratando vista lateral de uma igreja. Posteriormente emoldurado. Técnica usada: aquarela e lápis de cor sobre cartão. Tamanho aproximado: 12 x 17 cm. Assinado pelo artista, datado de 1970.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Quadro	31/07/15	Cartão de natal ilustrado por Aldo Nunes para presentear a família do primo Júlio Doin	Dejanir de Oliveira Vieira	

		Vieira, retratando vista frontal de uma igreja. Posteriormente emoldurado. Técnica utilizada: Grafite, lápis de cor e aquarela sobre cartão. Tamanho aproximado: 14 x 21 cm. Assinado pelo artista, datado de 1972.		
Quadro	31/07/15	Cartão de natal ilustrado por Aldo Nunes para presentear a família do primo Júlio Doin Vieira, retratando detalhe de guarita de um forte militar. Posteriormente emoldurado. Técnica utilizada: Caneta esferográfica, hidrocolor e lápis de cor sobre cartão. Tamanho aproximado: 14 x 21 cm. Assinado pelo artista, datado de 1973.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Quadro	31/07/15	Quadro pintado por Aldo Nunes e oferecido à família do primo Júlio Doin Vieira, retratando uma antiga porta balcão guarnecida de gradil. Possui moldura. Técnica utilizada: grafite, caneta hidrocolor e aquarela. Medidas aproximadas: 21 x 30 cm. Assinado pelo artista, datado de 1973.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Quadro	31/07/15	Desenho feito por Aldo Nunes e oferecido à família do primo Júlio Doin Vieira, retratando formas orgânicas. Possui moldura. Técnica utilizada: ranhuras em chapa de madeira tipo Eucatex utilizando agulha de injeção. medidas: 31,5 x 45,5 cm. Assinado pelo artista, datado de 1975.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Quadro	31/07/15	Quadro pintado por Aldo Nunes e oferecido como presente de aniversário para Dejanir de Oliveira Vieira, retratando um vaso de hortênsias (flores). Possui moldura. Técnica utilizada: óleo sobre tela. Tamanho: 24 x 30 cm. Assinado pelo artista, datado de 1977.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Quadro	31/07/15	Quadro pintado por Aldo Nunes e oferecido à filha de seu primo Júlio Doin Vieira, Nina, pelo seu aniversário, retratando o rosto de um palhaço. Possui moldura. Técnica utilizada: aquarela sobre	Dejanir de Oliveira Vieira	

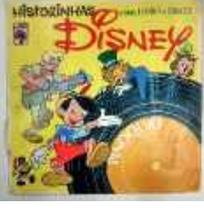
		base. Medidas aproximadas: 16 x 22 cm. Assinado pelo artista, datado de 1985.		
Quadro	31/07/15	Quadro pintado por Aldo Nunes, retratando casario colonial. Possui moldura. Técnica utilizada: óleo sobre tela. Medidas: 24 x 19 cm. Assinado pelo artista, datado de 1974.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Quadro	31/07/15	Quadro pintado por Aldo Nunes, retratando rancho á beira d'água. Possui moldura. Técnica utilizada: óleo sobre tela. Medidas: 27 x 19 cm. Não possui assinatura nem data.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Quadro	31/07/15	Quadro pintado por Aldo Nunes, retratando Barco atracado em porto. Possui moldura. Técnica utilizada: óleo sobre tela. Medidas: 30 x 24 cm. Assinado pelo artista, datado de 1998.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Quadro	31/07/15	Quadro pintado por Aldo Nunes e oferecido ao primo Júlio Doin Vieira, retratando panorama do bairro Estreito, em Florianópolis a partir da Baía Norte, com destaque para Igreja de Nossa Senhora de Fátima e para Ponta do Leal. Possui moldura. Técnica utilizada: grafite, nanquim e aquarela. Medidas: 96 x 25 cm. Assinado pelo artista, datado de 1967.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Quadro	31/07/15	Croqui de estudo elaborado por Aldo Nunes para pintura do quarto das crianças da família do primo Júlio Doin Vieira, retratando quatro cenas: um grupo colhendo frutas em uma árvore; uma menina alimentando pintinhos; duas crianças cavalgando; e um menino andando de bicicleta. Não está emoldurado. Técnica utilizada: grafite, nanquim e aquarela sobre papel. Medidas: 96 x 30 cm . Não possui assinatura nem data.	Dejanir de Oliveira Vieira	

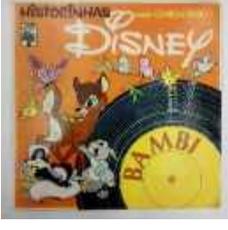
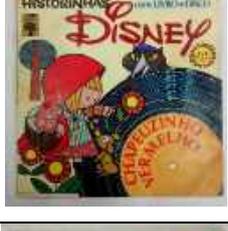
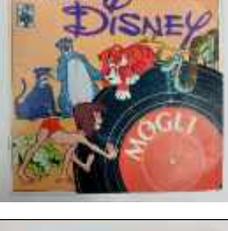
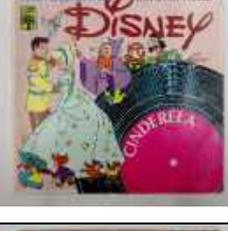
Quadro	31/07/15	Croqui de estudo elaborado por Aldo Nunes para pintura do quarto das crianças da família do primo Júlio Doin Vieira, retratando três cenas: menino brincando com gatinho; duas crianças colhendo frutos; e duas crianças alimentando pintinhos. Não está emoldurado. Técnica utilizada: grafite e aquarela sobre papel. Medidas: 96 x 33 cm. Não possui assinatura nem data.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Objeto	31/07/15	Caneta bico de pena, em madeira, marca Eagle Pencil, de Nova York.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Objeto	31/07/15	Caneta bico de pena, em madeira envernizada, marca Fritz Johansen.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Objeto	31/07/15	Caneta tinteiro, em plástico. Possui gravado o nome: Maria Eleonor M. Cunha.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Objeto	31/07/15	Caneta Esfereográfica, em metal.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Objeto	31/07/15	Lapiseira, em metal. Marca Merle Norman, série Eye Brow Pencil.	Dejanir de Oliveira Vieira	

Objeto	31/07/15	Bico de pena em aço, marca Berta. 2 peças.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Objeto	31/07/15	Bico de pena dourado, marca Delta.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Objeto	31/07/15	Frasco de tinta de caneta tinteiro, marca Pelikan, na cor azul.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Objeto	31/07/15	Frasco de tinta de caneta tinteiro, marca Pelikan, na cor amarelo.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Objeto	31/07/15	Mata borrão, em madeira.	Dejanir de Oliveira Vieira	

Objeto	31/07/15	Lata de fita para máquina de escrever modelo Remington, da marca Pelikan.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Objeto	31/07/15	Lápis escolar gigante, com estampa do dólar americano, com borracha e cordão na ponta.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Documento	31/07/15	Poema escrito por Aldo Nunes para Dejanir de Oliveira Vieira por ocasião do dia das mães de 1972. Possui assinatura e data.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Objeto	31/07/15	Gaixinha de jóia em madeira, feita por Aldo Nunes utilizando agulha de seringa para elaborar desenho de flores e pássaros. Presente oferecido á Dejanir de Oliveira Vieira. Sem data.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Brinquedo	31/07/15	Bildoquê de madeira.	Dejanir de Oliveira Vieira	

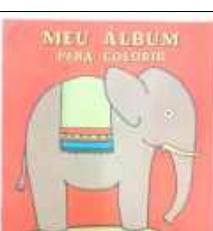
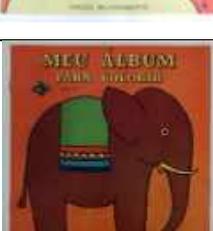
Brinquedo	31/07/15	Apito de madeira.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Brinquedo	31/07/15	Álbum de cromos autocolantes Mundo Ecológico, Editora VPN, 1991. O álbum está completo.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Brinquedo	31/07/15	Coleção de cromos autocolantes colecionáveis (figurinhas) produzidos pela Editorial Bruguera na déc. de 1960. Temas: História do progresso Humano; Armas e Soldados; Automóveis Modernos; O Porquê das Coisas; Nosso Brasil. Coleções incompletas.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Brinquedo	31/07/15	Coleção de cromos autocolantes colecionáveis (figurinhas) produzidos pela Editora Paloma, provavelmente na déc. de 1960. Tema: História do Automóvel. Coleção incompleta.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Brinquedo	31/07/15	Coleção de cromos autocolantes colecionáveis (figurinhas) provavelmente da déc. de 1960, editora não identificada. Tema: Brasil Pátria Amada. Coleção incompleta.	Dejanir de Oliveira Vieira	

Brinquedo	31/07/15	Coleção de cromos autocolantes colecionáveis (figurinhas) não identificados, provavelmente da déc. de 1960 de diversos temas. Coleções incompletas.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Jogo educativo	31/07/15	Baralho de cartas Old Maid, circus edition, de 1959.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro e Vinil	31/07/15	Livro de história infantil acompanhado de disco. Historinhas Disney: Branca de Neve. 1978.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro e Vinil	31/07/15	Livro de história infantil acompanhado de disco. Historinhas Disney: Os Três ursos. 1978.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro e Vinil	31/07/15	Livro de história infantil acompanhado de disco. Historinhas Disney: Pinóquio. 1978.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro e Vinil	31/07/15	Livro de história infantil acompanhado de disco. Historinhas Disney: O patinho Feio. 1978.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro e Vinil	31/07/15	Livro de história infantil acompanhado de disco. Historinhas Disney: Robin Hood. 1978.	Dejanir de Oliveira Vieira	

Livro e Vinil	31/07/15	Livro de história infantil acompanhado de disco. Historinhas Disney: A Mina dos Sete Anões. 1978.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro e Vinil	31/07/15	Livro de história infantil acompanhado de disco. Historinhas Disney: Bambi. 1978.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro e Vinil	31/07/15	Livro de história infantil acompanhado de disco. Historinhas Disney: Chapeuzinho Vermelho. 1978.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro e Vinil	31/07/15	Livro de história infantil acompanhado de disco. Historinhas Disney: Os Três Porquinhos. 1978.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro e Vinil	31/07/15	Livro de história infantil acompanhado de disco. Historinhas Disney: Mogli. 1978.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro e Vinil	31/07/15	Livro de história infantil acompanhado de disco. Historinhas Disney: Cinderela. 1978.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Vinil	31/07/15	Disco com histórias infantis. Histórias em Disquinho: O Macaco e a Velha. 1962.	Dejanir de Oliveira Vieira	

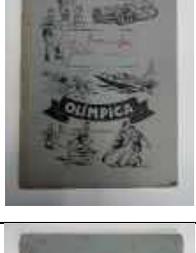
Vinil	31/07/15	Disco com histórias infantis. Histórias em Disquinho: Os Três Porquinhos. 196-.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Vinil	31/07/15	Disco com histórias infantis. Disquinho: O lobo e os 3 Cabritinhos; O Cabra Cabrez. Sem data.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Vinil	31/07/15	Disco com histórias infantis. Disquinho: A Formiguinha e a Neve. 1960.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Vinil	31/07/15	Disco com histórias infantis. Disquinho: Chapeuzinho Vermelho. 1960.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Vinil	31/07/15	Disco de músicas para crianças. Carequinha. Sem data.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Vinil	31/07/15	Disco de músicas para crianças. Cha Cha Cha com os Metais em Brasa. Sem data.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Documento	31/07/15	Fragmento de caderneta escolar do Colégio Catarinense.	Dejanir de Oliveira Vieira	

Livro	31/07/15	FERNANDES, Francisco. Dicionário Brasileiro Contemporâneo. Porto Alegre: Livraria do Globo, [1953].	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro	31/07/15	SILVA, Fernando H. Course Conversational English: Yázigí method. São Paulo: Difusão Nacional do Livro, 1960.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro	31/07/15	PHILLIPS, Richard B.; MINOR, Ainslie B. Active English: basic patterns of american english for brazilian students. União Cultural Brasil – Estados Unidos: São Paulo, 1964. Volume 1.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro	31/07/15	PHILLIPS, Richard B.; MINOR, Ainslie B. Active English: basic patterns of american english for brazilian students. União Cultural Brasil – Estados Unidos: São Paulo, 1957. Volume 3.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro	31/07/15	PHILLIPS, Richard B.; MINOR, Ainslie B. Active English: basic patterns of american english for brazilian students. União Cultural Brasil – Estados Unidos: São Paulo, 1957. Volume 4.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro	31/07/15	PHILLIPS, Richard B.; MINOR, Ainslie B. Active English: basic patterns of american english for brazilian students. União Cultural Brasil – Estados Unidos: São Paulo, 1968. Volume 5.	Dejanir de Oliveira Vieira	

Livro	31/07/15	HILDEBRAND, Aracy. Meu Primeiro livro: livro de leitura para a primeira série primária. São Paulo: Cia Editora nacional, 1960.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro	31/07/15	Meu Álbum Para Colorir. 7ª edição – São Paulo: Melhoramentos, [195?] Volume 1.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro	31/07/15	Meu Álbum Para Colorir. São Paulo: Melhoramentos, [195?]. Volume 2.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro	31/07/15	Meu Álbum Para Colorir. 6ª edição – São Paulo: Melhoramentos, [195?]. Volume 3.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro	31/07/15	Meu Álbum Para Colorir. 6ª edição – São Paulo: Melhoramentos, [195?]. Volume 4.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro	31/07/15	Meu Álbum Para Colorir. São Paulo: Melhoramentos, [195?]. Volume 5.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro	31/07/15	Meu Álbum Para Colorir. São Paulo: Melhoramentos, [195?]. Volume 5.	Dejanir de Oliveira Vieira	

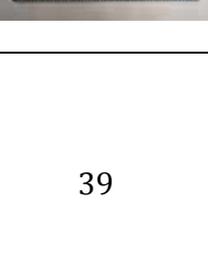
Livro	31/07/15	RIBEIRO, Guaracy. Hora do Recreio. São Paulo: Editora do Brasil, [196?].	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro	31/07/15	Brochura para alfabetização infantil, 52 páginas.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro	31/07/15	Brochura para alfabetização infantil, 52 páginas.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro	31/07/15	HANSEN, K. H. João-Minhoca No País das Fadas. 2ª edição, São Paulo: Melhoramentos.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro	31/07/15	Almanaque do Tico Tico do ano de 1950.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Revista	31/07/15	Revista o Tico Tico: edição patriótica.	Dejanir de Oliveira Vieira	

Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Roxa: Campanha Nacional de Material de Ensino, Ministério da Educação e Cultura. Não identificado.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Bilac. [Caderno de anos iniciais], 1961.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Patriota: José Bonifácio. [Caderno de anos iniciais], 1961.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Patriota: José Bonifácio. [Caderno de anos iniciais], 1961.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Patriota: José Bonifácio. [Caderno de anos iniciais], 1961.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Patriota: Tiradentes. [Caderno de anos iniciais], 1961.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Patriota: Aclamação Dom Pedro II. [Caderno de Inglês], 1966.	Dejanir de Oliveira Vieira	

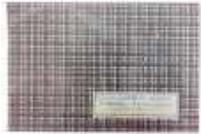
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Patriota: Proclamação da Independência. [Caderno de Matemática], 1966.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa São Paulo: Museu do Ipiranga. Caderno de Matemática: contas, 1966.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa São Paulo: Monumento / fonte, desconhecido. Caderno de Português: anotações, 1966.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Olímpica. Caderno de Inglês, 1966.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Olímpica. Caderno de Inglês, 1966.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Livraria Selbach. Caderno de Música, 1966.	Dejanir de Oliveira Vieira	

Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa São Paulo: Vale do Anhangabaú. Caderno de Francês: anotações e vocábulos, 1967	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Caderno Recreio. Caderdo de História, 1967.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Verde: Campanha Nacional de Material de Ensino, Ministério da Educação e Cultura. Caderno de Geometria: borrão, 1967.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Aramado, capa De Luxe nº 4. Caderno de Francês, 1967.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Animais [Caderdo de Matemática], 1968.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Pinheiro. Caderno de Geometria, 1968.	Dejanir de Oliveira Vieira	

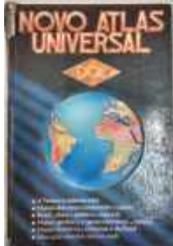
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Pinheiro. Caderno de Português: borrão, 1968.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Aramado, capa Pioneiro: Igreja Matriz de Blumenau. Caderno de Geografia: resumos, 1968.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Catedral de Brasília. Não identificado, 1969.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Catedral de Brasília. Caderno de História: borrão, 1969.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Catedral de Brasília. Caderno de História, 1969.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Catedral de Brasília. Caderno de Espanhol, 1969.	Dejanir de Oliveira Vieira	

Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Catedral de Brasília. Caderno de Português: composições, 1969.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Catedral de Brasília. Caderno de Português: Borrão, 1969.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Torneio DECA. Não identificado, 1970.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Torneio DECA. Caderno de Biologia: borrão, 1970.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Aramado, capa Xadrex Vermelho. Caderno de Biologia, 1971.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Aramado, capa Xadrex Vermelho. Caderno de Desenho: biologia, sem data.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Aramado, capa Xadrex Azul. Caderno de Desenho: biologia, sem data.	Dejanir de Oliveira Vieira	

Caderno	31/07/15	Caderno Aramado, capa Xadrex Vermelho. Caderno de Desenho: Geometria, sem data.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Aramado, capa Xadrex Verde. Caderno de Desenho: Geometria, sem data.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Pinochio Azul. Caderno de Desenho, sem data.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Pinochio Verde. Caderno de Desenho, sem data.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Pinochio Rosa. Caderno de Desenho, sem data.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Caderno de Desenho. Caderno de Desenho, 1963.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Bloco, capa Ministério da Educação e Cultura – MEC. Caderno de Desenho: com tinta, 1965.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Aramado, capa De Luxe nº 7. Caderno de Desenho: geografia, 1966.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Aramado, capa De Luxe nº 7 Caderno de Desenho, 1968.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Caderno de Desenho. Caderno de Desenho, 1970.	Dejanir de Oliveira Vieira	

Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Xadrex Preto. Caderno de Desenho, 1970.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Aramado, capa Tijolinho. Caderno de Desenho, 1971.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Caderno	31/07/15	Caderno Brochura, capa Caderno Escolar de Desenho. Caderno de Desenho, 1982	Dejanir de Oliveira Vieira	
Quadro	03/08/15	Pintura à óleo e serigrafia sobre tela. Medidas 1,70x1,15m.	María García Fernandez	
Material Didático	07/08/15	Mapa Mundi: Planisférico Político. Multimapas Editora. 2007. Medidas: 117 x 89,5 cm	Eduardo Petry	Sem imagem
Material Didático	07/08/15	O Mundo. Polimapas Editora. 1983. Medidas: 111 x 86 cm.	Eduardo Petry	Sem imagem
Material Didático	07/08/15	Mapa Polivisual de Santa Catarina: Político Turístico Didático Regional RodoFerroviário. Polimapas Editora. 1983. Medidas: 111 x 82 cm.	Eduardo Petry	Sem imagem
Material Didático	07/08/15	Município de Florianópolis: Mapa Físico político. IPUF. 1990. Medidas: 38 x 57,5 cm.	Eduardo Petry	Sem imagem
Material Didático	07/08/15	Corpo Humano: Material Didático Escolar. Polimapas Editora. Sem data. Medidas: 120 x 86 cm.	Eduardo Petry	Sem imagem
Material Didático	07/08/15	O Esqueleto: Material Didático Escolar. Polimapas Editora. Sem data. Medidas: 83 x 93 cm.	Eduardo Petry	Sem imagem
Material Didático	07/08/15	Músculos. Editora Paulini e Polimapas Editora. Sem data. Medidas: 86 x 103 cm.	Eduardo Petry	Sem imagem
Móvel	17/07/15	03 Mesas de exposição quadrada de base de PVC e tampo em MDF, com redomas de acrílico quadradas. Peça desenvolvida exclusivamente para evento da Bienal Brasileira de Design, edição de 2015 –	Bienal Brasileira de Design	Sem imagem

		Florianópolis.		
Móvel	17/07/15	21 Expositores metálicos para uso com lona vinílica. Peça desenvolvida exclusivamente para evento da Bienal Brasileira de Design, edição de 2015 – Florianópolis.	Bienal Brasileira de Design	Sem imagem
Móvel	17/07/15	02 Mesas retangulares, fabricada em MDF. Peça desenvolvida exclusivamente para evento da Bienal Brasileira de Design, edição de 2015 – Florianópolis.	Bienal Brasileira de Design	Sem imagem
Livro	24/08/15	INC., W.M. Jackson. Encyclopedia e Dicionario Internacional: Organizado e redigido com a colaboração de distintos homens de ciencia e de letras — Rio de Janeiro: W. M. Jackson, [193-]. 20 Volumes.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro	24/08/15	BENTON, William. Encyclopaedia Britannica: A new survey of universal knowlwdge - 32ª edição, Chicago: William Benton , 1964. 26 Volumes.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Livro	24/08/15	BENTON, William. Enciclopédia Barsa. Elaborada sob a supervisão dos editores da Enciclopaedia Britannica - 5ª edição. São Paulo: Melhoramentos, 1968. 18 volumes.	Dejanir de Oliveira Vieira	
Objeto	05/09/15	Régua de madeira, possivelmente jacarandá, com pequeno chanfro. Não possui unidades de medida. Comprimento: 36,5 cm. Segundo a doadora, a régua que pertenceu a sua avó, foi produzida pela Cia de Móveis CIMO de Rio Negrinho.	Elke Otte Hülse	
Material Didático	24/09/15	Coleção de 78 slides e livreto roteiro: <i>O Problema do Abuso de Drogas.</i> Material elaborado pelo Centro Pedagógico de Estudos e Recursos Audiovisuais – CERAUI. Déc. 1980.	Clea Ana Seganfredo	
Material	24/09/15	Coleção de 59 slides e livreto	Clea Ana	

Didático	5	roteiro: <i>Educação Sexual Elementar</i> . Material elaborado pelo Centro Pedagógico de Estudos e Recursos Audiovisuais – CERAVI. Déc. 1980.	Seganfredo	
Eletrônico	24/09/15	Gravador e Reprodutor Cassete Transtorizado, marca CCE, modelo CT-1039. Produzido na Zona Franca de Manaus, déc. 1970. Não funciona.	Clea Ana Seganfredo	
Objeto Escolar	14/10/15	Aranha, metal e plástico, marca Trident.	Cassiano Reinaldin	
Objeto Escolar	14/10/15	Normógrafo marca Trident. 2-80 CL; 3-120 CL; 5-200CL.	Cassiano Reinaldin	
Objeto Escolar	14/10/15	Normógrafo marca Trident. 1,5-60CL	Cassiano Reinaldin	
Livro	03/12/15	IRMAS PROFESSORAS DE MÚSICA, Música Teoria . Florianópolis: Colégio Coração de Jesus, 1967.	Shayenne Bruna Alves	
Objeto	03/12/15	04 Monóculos de plástico, branco, com slide positivo fotografias antigas de Florianópolis, do acervo da Casa da Memória de Florianópolis. sem data.	Shayenne Bruna Alves	
Livro	04/12/15	Novo Atlas Universal – A terra e o sistema solar; Mapas dos cinco continentes e países; Brasil físico político regional; Mapas geofísico e geoeconômicos estados; Mapas histórico universal e do brasil; Educação moral e cívica e ospb. São Paulo: Divisão Cultural do Livro, [198-].	Eduardo Petry	

2- Publicações de Cunho acadêmico sobre o Museu em 2015

TÍTULO	AUTOR	DATA	TIPO
Museu da Escola Catarinense em sobrevivências possíveis. In: 24 Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em artes Plásticas - ANPAP, 2015, Santa Maria. Anais do 24 Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em artes Plásticas - ANPAP- Compartilhamentos na arte: Redes e conexões. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2015. v. 1. p. 1944-1962.	Sandra Makowiecky	2015	Artigo
A Representação da cidade de Florianópolis na visão dos artistas, o Museu da Escola Catarinense e as ações educativas- ENTREVISTA. Revista Educação, Artes e Inclusão, v. 10, p. 158-169, 2015.	Sandra Makowiecky	2015	Entrevista
Museu da Escola Catarinense: patrimônio cultural, desenvolvimento e sustentabilidade. In: III Encontro Luso-Brasileiro de Conservação e Restauro, 2015, Évora. Anais do III Encontro Luso-Brasileiro de Conservação e Restauro. Évora: Editora da Universidade de Évora, 2015. v. 1. p. 94-94.	Sandra Makowiecky e Beatriz Goudard	2015	Resumo de anais de congresso

Quinta Seção: Eventos realizados no MESC, de maior expressão.

DAS ATIVIDADES CULTURAIS REALIZADAS NO MUSEU EM 2015

TOTAL: 3.958 visitantes no ano de 2015 (assinatura em livro de visitas)

Há que se considerar que grande parte das pessoas que visita um Museu não assina o livro de visitas. Precisamos mostrar, pedir para assinar e mesmo assim, muitos não o fazem. Pelo que presenciamos cotidianamente, podemos dizer que este número pode no mínimo, ser 100 por cento mais elevado. O que daria um total aproximado de 8.000 visitantes. Pelas assinaturas em livros, o número cresceu em 2.689 pessoas, ou seja, 3,11 vezes mais de 2014 para 2015. Triplicou o número de assinaturas no livro, de 2014 para 2015. Esta imprecisão levada a cabo pelo sistema ultrapassado de

assinaturas do livro de visitas nos levou a incluir um SENSOR DE PRESENÇA para aquisição entre nossas prioridades, todavia este ainda não foi comprado.

Em termos de eventos, foram realizados **58 (cinquenta e oito)** eventos de médio e grande porte no Museu, ao longo do ano de 2016, sem contar com ocupações esporádicas para reuniões de grupos locais.

Outro fato importante a mencionar foi a inserção de mídia espontânea em jornais. Desde o ano de 2013, com a Mostra Casa Nova, o MESC entrou na rota cultural da cidade. Todas as programações culturais da cidade incluem o Mesc.

ATIVIDADES NO ÁTRIO

09 de fevereiro: Palestra com Doraci Girrulat

“Deslimites do Objeto na Arte” com Doraci Girrulat

Dia 9/02 (segunda-feira) às 19h no Museu da Escola Catarinense – MESC
R. Saldanha Marinho, 196 - Centro, Florianópolis – SC
Entrada: R\$ 5,00

Um encontro com sabor a troca, onde a artista contará histórias sobre interdependências entre conhecimentos e produtos, focando processos e deslimites. Abrindo a conversa para caminhos possíveis para onde se dirigirá a arte. Uma conversa com borrifadas poéticas e sem nenhuma linearidade.



Doraci Girrulat formou-se na FAAP- Fundação Armando Álvares Penteado, SP/SP. Iniciou mestrado em Filosofia e Teoria da Arte na Universidade do Chile e na PUC/SP em Semiótica, nos ramos das Ciências e Paradigmas da Contemporaneidade. Sua trajetória artística apresenta um vasto currículo com exposições em Museus e Instituições Culturais. Professora aposentada do CEART- Centro de Artes da UDESC. Foi pesquisadora no Centro de Estudos de Arte Brasileira da FAAP (74-78), Coordenadora Cultural do CEB – Centro de Estudos Brasileiros da EMBAIXADA DO BRASIL no CHILE (81-83), Diretora de Arte da ACAP- Associação Catarinense de Artistas Plásticos (85-87) e Vice-Presidente da AAESC- Associação de Arte Educadores de Santa Catarina (91-92). Doraci trabalha com desenhos, reprogravuras, heliogravuras (pioneira no Brasil), esculturas, objetos, 'Objectrouvés', e sua preferida expressão: instalações. Já fez performances, penetráveis e esculturas em algodão doce.

Apolo:



Home > Florianópolis > Doraci Girrulat ministra palestra no Museu da Escola Catarinense, em Florianópolis

Doraci Girrulat ministra palestra no Museu da Escola Catarinense, em Florianópolis

Artista de Rio de Janeiro foi pioneira de arte contemporânea em Santa Catarina

Doraci Girrulat
FLORIANÓPOLIS

 [Clique aqui](#) [Tweets](#) [G+1](#)

Doraci Girrulat está desde 2006 sem expor em Santa Catarina. A última vez foi na exposição-homenagem ao 10º Salão Nacional Victor Meirelles. Sua despedida das salas de aula foi em 1999, quando se aposentou na Udesc, (Universidade do Estado de Santa Catarina). Morando atualmente no Chile, uma rara oportunidade para revê-la e ver onde suas reflexões e pesquisas – que não são poucas – a levaram acabou nesta segunda-feira (9), quando a artista promoveu uma palestra no Mesc (Museu da Escola Catarinense), na Capital.

Rafael Tivoli





Flyer de divulgação, matéria no Jornal Notícias do Dia <<http://goo.gl/nFExYx>> e fotografia durante a palestra. Créditos: Sandra Makowiecky

10 de fevereiro: Reunião SOS

Cultura SC.

No dia 10 de fevereiro de 2015, no Museu da Escola Catarinense da Udesc (Mesc), ocorreu a primeira reunião do **SOS Cultura SC**. O evento reuniu aproximadamente 50 pessoas. A Associação de Arte Educadores de Santa Catarina (AAESC) tomou a iniciativa de formular convites a artistas, produtores culturais e representantes de entidades civis da cultura catarinense. O objetivo do encontro é construir uma pauta de reivindicações a ser entregue ao governador do Estado, aos órgãos oficiais de Cultura de SC e à imprensa. A AAESC afirma que "precisamos criar um movimento cultural para solicitar a valorização da cultura, demandando ao governo a abertura do diálogo com as entidades representativas e a construção de uma política de estado para o setor"

Matéria no Jornal Diário Catarinense <<http://goo.gl/x8e4nI>>

27 de fevereiro: Realização do espetáculo "Ronin: luz e sombra" da Cia. Eranos Círculo de Arte, em parceria com o SESC e parte do evento "Em Cena Catarina", maior projeto de circulação de espetáculos de teatro do Estado. Duração: 50 min. Total de público: 10 pessoas. Responsável Luanda Wilk.

Fotografias do espetáculo. Créditos: SESC/SC



De 05 a 08 de abril: Exposição fotográfica “Entridades”, de João Markun, parte da programação do Abril Poético. Responsável: Ju Balsini e Tatiana Cobbett. Total de público na abertura: 60 pessoas.

Home > Páris > Exposição em Florianópolis reúne 45 imagens que representam a energia do Cosmos

Exposição em Florianópolis reúne 45 imagens que representam a energia do Cosmos

Imagens foram produzidas entre as praias e Serra Catarinense nos últimos meses pelo fotógrafo João Markun

Marciana Diogo
FLORIANÓPOLIS

Contra 148 Tweet G+ D

Divulgação: D



Personagem mistura máscaras com materiais da natureza

O corpo humano é uma representação única das forças da natureza. A exposição fotográfica “ENTRIDADES”, que ocorre durante esta semana no Mesc (Museu da Escola Catarinense) em Florianópolis, busca refletir sobre tal verdade.

Em 45 imagens produzidas entre as praias e Serra Catarinense nos últimos meses, o fotógrafo João Markun traz cliques que exploram as energias do Cosmos e as forças da natureza. As fotos trazem um caráter místico e mágico ligado a credos e crenças, e ficarão expostas até a próxima quinta-feira na Capital.



Matéria no Jornal Notícias do Dia



<<http://goo.gl/ilfQLq>>
e fotografias da apresentação. Créditos: João Markun.

18 de abril: Filmagem da ALESC (todo o Museu).

De 29 de abril a 18 de maio: “Mostra Index SC”, pré-evento da Bienal Brasileira de Design. A exposição reuniu 41 itens de 16 marcas de design.

Fotografia da Mostra Index. Créditos: VideoSoft



13 de maio: Aniversário de 50 anos da UDESC (ocupando também Auditório Mnemosine e Espaço Oficina)

27 de junho: Visita das alunas de Pedagogia Unibave.

16 de julho: Evento do Núcleo Catarinense de Design com coquetel no Espaço Oficina. Responsável: Renata Brogni.

13 de agosto: Solenidade de lançamento da 16ª edição da Festa Nacional da Ostra e Cultura Açoriana (Fenaostra). Público aproximado: 100 pessoas.



Fotografia do lançamento da 16ª Fenaostra. Créditos: Martinho Ghizzo/Ascom PMF

26 de agosto: Sessão solene Consuni – Concessão de título de doutor *honoris causa* ao presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), Sergio Luiz Gargioni.



Reitor da Udesc (à esq.) entrega título a Gargioni.
Créditos: Rodrigo Brüning Schmitt/Secom Udesc

27 de agosto: Lançamento de dois livros (de professores de Direito da UFSC), de uma exposição de fotografias e apresentação de um músico.

De 01 a 09 de outubro: Exposição “Depois do fim, o cotidiano” com fotografias de Hiroshima-Nagasaki de Marcos Reigota. Responsáveis: Juliana Crispe e prof Leandro Guimaraes, associação Nipo-catarinense.



Flyer de divulgação da exposição “Depois do fim, o cotidiano” (frente e verso). Créditos: Grupo Tecendo

De 17 a 20 de novembro: Exposição “Pós-OCTA Fashion”, mostra com as criações dos alunos do curso de Design de Moda da UDESC. Abertura com coffee break para 200 pessoas. Responsável: Prof. Balbinete Silveira.



Flyer de divulgação da exposição. Créditos: Octa Fashion
Fotografia da exposição. Créditos: Eduardo Petry

23 de novembro: Estreia do documentário “Antonieta”, de Flávia Person.



Fotografia da montagem para exibição do filme. Créditos: Eduardo Petry

ATIVIDADES NA SALA 04 – ANÍBAL NUNES PIRES

17 de abril: treinamento para atores e não atores a partir do método de criação do ERRO Grupo.

De 27 a 30 de abril: oficina criativa, voltada para a elaboração de uma ação de intervenção urbana com ERRO Grupo.

De 05 a 10 de maio: Gravações do filme “O Veredicto” do diretor Gabriel Ornellas, baseado na história homônima de Franz Kafka (estreia marcada para março de 2016).



Fotografia de making of do filme. Créditos: O Veredicto

De 15 de maio a 12 de julho: “Futuro Desejável” Exposição Referências Brasileiras e Saberes Manuais, do Inspiramais - Salão de Design e Inovação de

Materiais, atividade paralela à Bienal Brasileira de Design; proposto por RatoRói Moda e Design.

Futuro desejável – Exposição Referências Brasileiras e Saberes Manuais, do Inspiráveis
- Salão de Design e Inovação de Materiais
 RatoRói Moda e Design
Museu da Escola Catarinense (MESC)
 Sala Aníbal Nunes Pires – Piso térreo
 Rua Saldanha Marinho, 196
 Centro, Florianópolis, Santa Catarina
 tel: (47) 3370-5956
De 15 de maio a 12 de julho, das 14h às 18h.
 Entrada gratuita.
 www.ratoroi.com.br
 www.inspiramais.com.br

As exposições Referências Brasileiras e Saberes Manuais buscam o encontro no design de novas ideias, novas formas de fazer, novas maneiras de ver e novas possibilidades de criação utilizando materiais orgânicos e reciclados na composição de componentes e produtos de moda e design. O evento une a construção de uma narrativa a partir de símbolos genuinamente brasileiros e a proposta da incorporação de materiais ecológicos a produtos brasileiros, estimulando o design e o empreendedorismo e possibilidades de mercado.



AÇÃO PARALELA CONFIRMADA

A exposição **Futuro desejável - Referências Brasileiras e Saberes Manuais** destaca a utilização de materiais orgânicos e reciclados na composição de componentes e produtos de moda e design, buscando novas formas de fazer e possibilidades de criação.

QUANDO? De 15 de maio a 12 de julho, das 14h às 18h

ONDE? Museu da Escola Catarinense (MESC)
 Sala Aníbal Nunes Pires
 Rua Saldanha Marinho, 196 – Centro, Florianópolis



Divulgação da exposição nas redes sociais e divulgação da exposição no catálogo da Bienal

ATIVIDADES NA SALA 10 – ELPIDIO BARBOSA

De 15 a 17 de maio: Workshop "*Design Thinking na Prática*", parte da Bienal Brasileira de Design. Total: 15 participantes.

De 18 de maio a 12 de julho: Exposição de Painéis Gráficos: “Canasvieras um Laboratório para o Design Brasileiro: a historia do LPD/DI e LBDI (1983-1997)”, parte da Bienal Brasileira de Design; proposto pela Depto de Artes da UDESC.

DESIGN HISTÓRICO - MEMÓRIA LBDI

Museu da Escola Catarinense - MESC - UDESC

Rua Saldanha Marinho, 196
 Centro, Florianópolis/SC
 CEP 88.010-450

26 26 de maio 2015

Terça a sexta das 10h às 18h
 Sábado, domingo e feriados das 10h às 16h

Exposição de Painéis Gráficos: Projetos que fazem parte do Livro "Canasvieras um Laboratório para o Design Brasileiro: a história do LPD/DI e LBDI (1983-1997)"
 Departamento do Design do Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina
Museu da Escola Catarinense (MESC)
 Sala Elpidio Barbosa - Piso térreo
 Rua Saldanha Marinho, 196
 Centro, Florianópolis, Santa Catarina
De 18 de maio a 12 de julho, das 10h às 20h (de segunda a sexta) e das 10h às 16h (sábados, domingos e feriados).
Abertura do evento: 18 de maio às 18h.

Esta exposição mostra por meio de painéis gráficos, os projetos desenvolvidos pelo LBDI, Laboratório Brasileiro de Design Industrial, desde o seu início até o seu fechamento. Os painéis apresentam textos e fotos dos produtos criados para as empresas que buscavam a inovação pelo Design, apresentando também os resultados do projeto de pesquisa Resgate Histórico do Design no Estado de Santa Catarina: do LBDI aos dias de hoje, que mostra o panorama das escolas de design em Santa Catarina.



Divulgação da exposição no catálogo da Bienal



Fotografia da exposição de painéis gráficos. Créditos: Fernando Cambuzzi

24 e 25 de julho: Refilmagem de cenas do curta-metragem “O veredicto”, de Gabriel Ornellas.



Fotografia do making of do filme. Créditos: O Veredicto

ATIVIDADES NA LOJA DO MUSEU

De 15 de maio a 12 de julho: Venda de livros da Riobooks, durante os finais de semana da Bienal Brasileira de Design.

<p>Venda de livros da Riobooks Riobooks Livraria e Editora Museu da Escola Catarinense (MESC) Loja do MESC - Piso térreo Rua Saldanha Marinho, 196 Centro, Florianópolis, Santa Catarina Finais de semana durante a Bienal: de 15 de maio a 12 de julho, das 10h às 16h. www.riobooks.com.br</p>	<p>Em todos os finais de semana, durante a Bienal Brasileira de Design 2015 Florianópolis, a Riobooks - livraria e editora dedicada a livros de arte, design gráfico, arquitetura, moda, propaganda e gastronomia - estará realizando a venda de livros especializados com promoções e o lançamento de diversos títulos.</p>	
--	--	---

Divulgação do stand no catálogo da Bienal

ATIVIDADES NO ESPAÇO CASSANDRA

Um fim de semana por mês entre janeiro e setembro: Capacitação P.G.L.S. em Desenvolvimento Infantil, coordenada pelo prof. Franciso Rosa Neto (SBMH).

De 01 a 30 de abril: Projeto Arte na Museu – crianças e adultos. Responsável: Vanessa Bortucan.

De 27 a 30 de abril: Oficina de criação literária. Responsável: Gilmar Milezzi.

12 de maio: Exibição de “O poder da arte: Caravaggio”, documentário produzido pela BBC. Responsável: Vanessa Bortucan.

19 de maio: Exibição de “O poder da arte: Bernini”, documentário produzido pela BBC. Responsável: Vanessa Bortucan.

27 e 28 de novembro: Workshop com Claudio Feijó, parte do Floripa na Foto. Resp.: Lu Renata.



Fotografia do workshop com Claudio Feijó. Créditos: Floripa na foto.

ESPAÇO OFICINA – SALA ALDO NUNES

De 15 a 22 de maio: Exposição internacional “*Out of the Woods*”, Västra Götaland Sweden, atividade paralela da Bienal Brasileira de Design; proposto por Region Västra Götaland (Suécia) em cooperação com Museu de Dalsland e Konthantverkscentrum Väst (Suécia).

16 de maio: Workshop sobre madeira nórdica, parte da Bienal Brasileira de Design.

11 **Out of the woods: Design de Västra Götaland Suécia**
Region Västra Götaland, Suécia e Museu de Dalsland e Konthantverkscentrum Väst, Suécia

Museu da Escola Catarinense (MESC)
Espaço Aldo Nunes – Piso térreo
Rua Saldanha Maranhão, 196 – Centro, Florianópolis, Santa Catarina
tel.: +44 709 74 71 22
e-mail: info@diadorim.se

De 15 a 22 de maio.
Dias 15 e 16 de maio: das 11h às 17h.
Dias 18, 19, 20, 21 e 22 de maio: das 14h às 17h.
Workshop sobre madeira nórdica: 16 de maio das 14h às 17h.
Entrada gratuita.
www.konsthanterverkscentrum.org/en.html



Out of the Woods é uma mostra de design da Suécia, curada por Helen Backlund do Museu de Dalsland. Apresenta outras formas de pensar os sentidos da floresta como ambiente essencial no planeta e sociedade. A floresta oferece a experiência dos sentidos no âmbito dela, ela é fonte de vida e guardiã das águas. Out of the Woods é uma pesquisa de longo prazo para criar formas de uso sustentável da floresta. Durante o evento ocorrerá um workshop sobre madeira nórdica, ministrado por Katarina Karlsson do Centro de Artesanato e Arte.

Divulgação da exposição no catálogo da Bienal

29 e 30 de maio: Exposição “Anat: Kit para horta”, parte da Bienal Brasileira de Design, em parceria com Facultad de Artes y Diseño – UNAM (Argentina).

14 **Exposição Anat: Kit para Horta**
Facultad de Artes y Diseño - UNAM

Museu da Escola Catarinense (MESC)
Rua Saldanha Maranhão, 196
Centro, Florianópolis, Santa Catarina
29 e 30 de maio, das 10h às 18h
Entrada gratuita.

Anat é um conjunto de ferramentas para o desenvolvimento e transferência de amigáveis biodegradáveis, desenvolvidos para as mulheres na horta. Ou seja, os produtores de produtos hortícolas pertencentes a agricultura familiar. O objetivo da exposição é promover a inclusão do trabalho do projeto na agricultura familiar, tecnologia alavancando e mão de obra local. Conta com uma exposição com cinco participantes, demonstrações ao vivo.



Información fornecida pelo organizador do cada evento

Divulgação da exposição “Anat” no catálogo da Bienal

28 a 31 de maio: Exposição “Design com identidade”, em parceria com Facultad de Artes y Diseño – UNAM (Argentina).

Eventos promovidos pela Facultad de Artes y Diseño - UNAM:

14 **Design com Identidade**
Facultad de Artes y Diseño - UNAM

Museu da Escola Catarinense (MESC)
Rua Saldanha Maranhão, 196
Centro, Florianópolis, Santa Catarina
email: kozianklimara@hotmail.com

28 a 31 de maio, das 10h às 18h (de terça a sexta)
e das 10h às 16h (sábados, domingos e feriados).
Entrada gratuita.

A proposta da exposição segue o tema “design para todos”, que visa unificar diferentes eixos, tais como: sustentabilidade, utilização e reutilização de materiais da região, que se destinam à fabricação e montagem simples, otimização de materiais, tempo e custos. Os objetos são emoldurados por uma forte identidade local, que está relacionado com o nosso contexto e realidades atuais.



Divulgação da exposição “Design com identidade” no catálogo da Bienal

21 de agosto: Coquetel de comemoração pelos 4 anos do Projeto de Educação Comunitária integrar. Responsável: Bruno Nichel. Público estimado: 40 pessoas. Mais informações: <http://goo.gl/20kbZr>



Flyer de divulgação e fotografias do coquetel. Créditos: Projeto Integrar

De 06 a 15 de novembro: Exposição Múltipla acadêmicos CEART- 30 anos. Responsável: Giselle Royer Bion (Administradora / Téc. Universitária)

Data	Local	Hora	Evento
09/11 Segunda-feira	PIESC	14h30	Cerimônia de Abertura e Homenagem - CEART 30 ANOS
10 e 15/11 Ter-Don	MESC	13h-20h	Exposições dos Departamentos de Artes Visuais, Design, Moda e Teatro
10/11 Terça-feira	Básica 3 - CEART MESC Pedro Ivo SESC Prainha	17h 18h 20h 20h	Mostra de vídeos "Arte Africana Contemporânea" Abertura das exposições na MESC - Apresentação musical "Tocati Aberta" Espetáculo teatral "Assembléias" Espetáculo teatral "Prato à Força"
11/11 Quarta-feira	DAV - CEART TAC SESC Prainha	11h-22h 20h 20h	Seminários e Ações na Decolagem, Homenagem à Jussara Kincaie Espetáculo teatral "Sem crianças" Concerto Musical "Madrugam CEART 30 ANOS"
12/11 Quinta-feira	TAC SESC Prainha	20h 20h	MOGACI Musical - Concerto dos professores do Departamento de Música Espetáculo teatral "Bogal m'ltiplos Corde"
13/11 Sexta-feira	Hotel OCEANIA SESC Prainha	18h30 20h	OCTA FASHION 2010 Espetáculo teatral "medusa"
14/11 Sábado	MESC Politécnico Cruz e Souza DAV - CEART	10h-12h 13h-18h 20h	Lançamento e relançamento de Fanzin e revistas do CEART Futebol - Feira de publicações e artistas Espetáculo teatral "Baldemades"

Flyer de divulgação das atividades

ATIVIDADES NO ESPAÇO MEZANINO

De 01 a 30 de junho: Exposição de fotografias resultado do Concurso da PROEX: “Conexões: UDESC 50 anos”.

30 de junho: Defesa de TCC da aluna Denize Gonçalves.

De 01 a 12 de julho: Exposição de 35 trabalhos executados na disciplina “Poéticas do Desenho” nos cursos de bacharelado e licenciatura em artes visuais da UDESC. Responsável: prof. Adriana Santos.

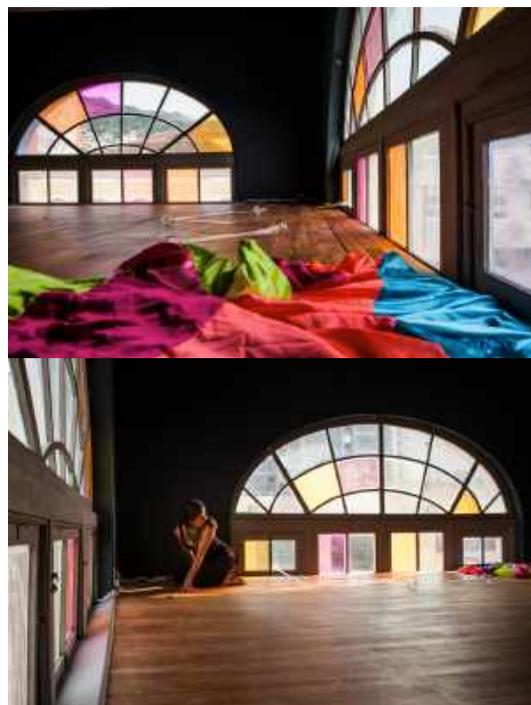


Convite da exposição. Créditos: Djuly Gava. Fotografias da abertura do evento. Créditos: -

De 12 a 30 de setembro: Exposição “Improvisto cromático nas janelas”, de Letícia Cardoso. Rodas de conversa dias 19 e 24 de setembro sobre cor e site specific.



Flyers de divulgação da exposição e rodas de conversa. Créditos: Fernanda do Canto





Fotografias da exposição e roda de conversa. Créditos: Carlos Pontalti

De 18 a 22 de novembro: Exposição Miramar. Mostra Corredores UDESC 2015.
Curadoria de curadoria de C Krauz.



Flyer de divulgação da exposição. Créditos: os artistas

ATIVIDADES NO AUDITÓRIO MNEMOSINE

13 de abril: Encontro da Rede de Educadores em Museus de Santa Catarina (REM/SC).

13 de maio: Aniversário de 50 anos da UDESC (ocupando também o Átrio e Espaço Oficina)

23 de maio: Palestra “Psicanálise e Música Popular Brasileira”, Dr. Raul Hartke.

28 de maio: Projeto Final – Oficina de Design 5, pela Bienal Brasileira de Design; promovido pela Facultad de Artes y Diseño – UNAM (Argentina).

28 MAYO	Projeto Final - Oficina de Design 5 Facultad de Artes y Diseño - UNAM	O evento apresenta a metodologia de projeto do curso de Design Industrial da Facultad de Artes y Diseño - UNAM (Universidad Nacional de Misiones), utilizando Gestão de processos de design como ferramenta de acompanhamento desde o plano de negócios à resolução de problemas que sirvam de gatilhos para pesquisa e experimentação (ideação, proposta, implementação prática) no desenvolvimento de produtos, sistema de produtos ou protótipo. O método é de construção coletiva/colaborativa e onde os professores desempenham um papel de mediadores para orientar o processo.
	Museu da Escola Catarinense (MESC) Auditório Mnemosyne Rua Saldanha Marinho, 196 Centro, Florianópolis, Santa Catarina 28 de maio, às 19h Entrada gratuita.	

Divulgação da oficina no catálogo da Bienal.

30 de maio: Seminário “Encontro Embalagem Inclusiva” com Ricardo Mayer, pela Bienal Brasileira de Design. Total: 25 participantes.

30 MAYO	Encontro Embalagem Inclusiva Ricardo Mayer Museu da Escola Catarinense (MESC) Auditório Mnemosyne – 2º andar Rua Saldanha Marinho, 196 – Centro, Florianópolis, Santa Catarina e-mail: embalageminclusiva@gmail.com 30 de maio, das 15h30 às 19h. Entrada gratuita mediante inscrição pelo email. www.facebook.com/groups/embalageminclusiva	
	Ricardo Mayer, Gabriel Bonfim e Maurício Barbosa trazem um panorama sobre acessibilidade em embalagens por meio de 4 temas: diretrizes para o design inclusivo de embalagens; usabilidade para embalagens de medicamentos; análise ergonômica de tampas de segurança e impressão de Braille em papel cartão. Temas pouco debatidos que podem contribuir para tornar a vida melhor e mais segura, especialmente para aqueles com certas limitações, como crianças, idosos e pessoas com deficiências.	

Divulgação do Encontro no catálogo da Bienal



ENCONTRO EMBALAGEM INCLUSIVA

- RICARDO MAYER
- GABRIEL BONFIM
- MAURÍCIO BARBOSA

FLORIANÓPOLIS 30 DE MAIO

Um panorama sobre acessibilidade em embalagens através de 4 temas: diretrizes para o design inclusivo de embalagens; usabilidade para embalagens de medicamentos; análise ergonômica de tampas de segurança e impressão em Braille sobre papel cartão. Temas pouco debatidos que podem contribuir para tornar a vida melhor e mais segura, especialmente para aqueles com certas limitações, como crianças, idosos e pessoas com deficiências.

MESC – MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE
R. SALDANHA MARINHO, 196 CENTRO
C/AS 13:30 ÀS 18:00 – ENTRADA FRANCA
MEDIANTE INSCRIÇÃO – 70 LUGARES

EMBALAGEM INCLUSIVA



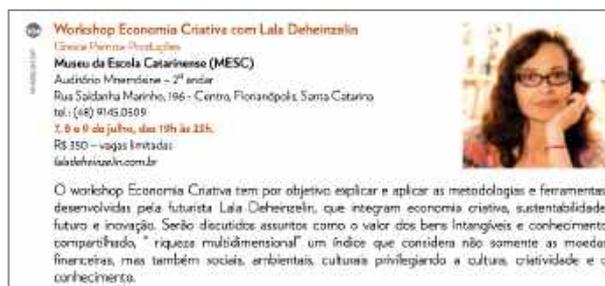
Flyer de divulgação do seminário “Encontro Embalagem Inclusiva” e fotografia com o organizador Ricardo Mayer e palestrantes Gabriel H. Cruz Bonfim, Maurício Barbosa. Créditos: Embalagem Inclusiva.

De 22 a 24 de junho: Evento do grupo de pesquisa- arte e inclusão, da UDESC. Responsável: Prof.^a Maria Cristina Rosa.

25 e 26 de junho: Solenidade de entrega dos prêmios do Concurso de fotografia da PROEX: “Conexões: UDESC 50 anos”

De 07 a 09 de julho: Workshop Economia Criativa com Lala Deheinzelin, Greice Parnow Produções, pela Bial Brasileira de Design.

Divulgação do catálogo da Bial.



workshop no

13 de julho:

Núcleo do Centro Histórico de Florianópolis e CDL (auditório e Espaço Oficina). Responsável: Rafael Salim.

Evento do

26 e 27 de novembro: 3º fórum NUPEART, parte do 4º Floripa na Foto.



Fotografia durante Nupeart. Créditos: Floripa na foto.

EXPOSIÇÕES NO ESPAÇO MUTAÇÕES

De 03 de dezembro a 31 de janeiro: Exposição “Coletivo Multicor” de diversos artistas, coordenação: Lu Renata.



Participantes da exposição durante evento de abertura. Créditos: Rodrigo Sambaqui

De 01 de fevereiro a 30 de março: Exposição de fotografias “Entre idas e águas”, de Raoni Godinho.

Entre Idas e Águas

No mês de fevereiro confira a exposição de fotografia de Raoni Godinho, na sala Espaço Mutações, legado da Mostra Casa&Cia no Museu da Escola Catarinense da Udesc, no Centro de Florianópolis. Nascido em Belém do Pará, Raoni tem forte inspiração no trabalho de Luiz Braga, fotógrafo paraense.



Matéria publicada no Jornal Diário Catarinense <<http://goo.gl/x8e4nl>>

De 01 a 30 de abril: Exposição dos alunos PPGAV. Profª responsável: Sandra Ramalho

De 01 de maio a 30 de julho: Exposição de fotografias do MESC: antes e depois da reforma.

De 01 a 27 de agosto: Exposição “Singularidades da Terra”, coletivo de ceramistas. Total de 186 visitantes.





Fotografias da exposição "Singularidades da Terra". Créditos: Carlos Pontalti

De 05 de setembro a 29 de outubro: Exposição “Entrenós, quem sois vós?”, coletivo de tapeçaria.



Fotografias da abertura da Exposição “Entrenós, quem sois vós?”. Créditos: Eduardo Hülse

EXPOSIÇÃO - ARTE CONTEMPORÂNEA - TAPEÇARIA

ENTRENÓS, QUEM SOIS VÓS?

Andraia Peixoto · Elena Izuka · Elke Hülse · Gisele Ribeiro
Maria Carmen von Lisingen · Marize Didone · Patricia Simões Pires

PRORROGADA!

curadoria: Elke Hülse
visitação: de 05/09 a 29/10/2015
de seg. à sex. das 13h às 19h · sáb. das 10h às 16h
local: Espaço Expositivo Mutações · MESC
endereço: Fl. Saldanha Marinho, 196 - Centro, Fpolis/SC
contatos: (48) 3225-8658 / (48) 9926-4224

MUSEU DA ESCOLA
CATARINENSE

Divulgação da exposição. Créditos: Fernanda do Canto. Fotografia: Eduardo Hülse

De 24 a 28 de novembro: 4º Festival de Fotografia Floripa na Foto. Contou com atividades gratuitas como palestras, exposições, projeções, lançamentos de livro e o 3º Encontro de Livros de Fotografia de Autor Brasil/Argentina; e atividades pagas como nove workshops e leituras de portfolio.



Lu Renata e Lucila Horn, organizadoras do festival. Créditos: Bruno Ropelato.

De 05 de dezembro a 30 de janeiro de 2016: Exposição “Radiografia de um gato em pleno salto”, da artista argentina Patricia Di Loreto.



Capa de evento do Facebook para divulgação da exposição. Créditos: Fernanda do Canto

6 – Considerações finais – ao comparar a estrutura do Mesc com Museus de longa vida e bem estruturados, podemos avaliar alguns quesitos.

6.1.Sobre organização dos espaços expositivos: Em muitos museus mais estruturados, pode-se observar desde a organização dos espaços expositivos, tipos de material para expor as obras, controle de entrada de pessoas, segurança dos locais, pessoal envolvido nas visitas, tipos de acervos e formas de administração destes.

Ressalta-se que a segurança e o número de servidores/funcionários existentes nestes locais é considerável, permitindo que o público aprecie o local e seja mantida a organização, limpeza e características próprias de cada local. Precisamos de um posto de Portaria no Museu, urgente, entre outras necessidades.

6.2. Investimentos que realizam: Outro fator importante é o investimento que alguns países realizam neste tipo de estabelecimento, permitindo que tanto a estrutura física, quanto o acervo estejam sempre perfeitos e bem apresentáveis. Trazendo para a realidade do MESCC, as solicitações de manutenção são raramente atendidas e que o setor de obras jamais visitou o MUSEU, a exceção da época de realização da Mostra Casa Nova. Desde setembro de 2013, não mais recebemos visitas do setor de obras, a exceção de recente pedido de reparos de emergência, com visita dia 26 de novembro de 2015, com resultados inusitados, que seria motivo de outro relatório.

6.3. Educação da população: As pessoas encontradas nestes locais respeitam e preservam as características dos prédios e obras. Até porque o sistema de segurança, em sua maioria com o uso de equipamentos de monitoramento eletrônico, é bem avançado e as regras são aplicadas. Neste aspecto, precisamos avançar muito mais. O público no Brasil ainda não tem em geral, a educação necessária, causando frequentes danos ao patrimônio e o Museu da UDESC, por sua vez, não possui equipamentos de monitoramento eletrônico ainda. Como esses danos são de pequena natureza e constantes, pagamos os reparos, na maioria das vezes, com recursos próprios, pois não há como depender do setor de manutenção, por falta de pessoal, por falta de carro para deslocamentos, por falta de agenda, por falta de material, entre outros.

6.4. Avanços tecnológicos: Outro cuidado que as instituições museológicas, sobretudo as públicas, ao utilizarem novas tecnologias, devem tentar manter, além do equilíbrio no uso desses recursos expositivos, diz respeito à atualização e manutenção dos equipamentos, evitando com isso padecer da obsolescência tecnológica que pode afligir esses espaços caso não disponham de recursos destinados para sua contínua conservação, pesquisa e atualização. Precisamos no mínimo, instalar um wi-fi específico para o público.

6.5. Lojinhas de Museu: Dentre vários quesitos que se analisou, os quais servirão de subsídios para futuras providências junto ao MESC/UDESC, o que mais chamou a atenção foi o destaque que as lojas dos museus possuem. A maioria possui sua própria loja, comercializando inúmeros tipos de souvenirs, gerando renda e divulgação para a instituição. Acredita-se que esse seja um ponto fundamental a ser implementado no MESC e já estamos trabalhando nisto. Pode-se obter informações dos tipos de objetos comercializados, preços, formas de exposição e controle de vendas destes (realizado através de software específico).

6.6. Cafés de museus: Assim como a loja, estão também disponíveis os locais de encontro e cafés. São locais diferenciados onde a cultura e a arte se apresentam de forma exemplar e tornam estes espaços locais de convivência extremamente agradáveis e promissores no que diz respeito a divulgação cultural do País.

6.7. Uso de wi-fi: Observa-se também que não apenas nos museus, mas em qualquer é permitido acessar o uso do wi-fi, tecnologia indispensável nos momentos atuais. Evidentemente que na UDESC, desde o ano de 2013 venho solicitando um wi-fi específico para tal finalidade, até agora, sem sucesso.

6.8. Quanto aos recursos, fizemos uma avaliação rigorosa e detalhada dos investimentos feitos no museu no ano de 2015 e os investimentos realizados no Museu não atingiram a marca de R\$ 300.000,00 reais, metade do que solicitamos e nos foi concedido no planejamento para 2015. Como o ano encerrou, esta é a questão. Ou seja, estamos administrando com parcimônia e cautela e não existe falta de recursos para o museu, ao menos em seu planejamento realizado em conjunto com a reitoria.